

O CORTEJO DE OFERENDAS

e o apelo da S. C. da Misericórdia

Lançou o esforçado Provedor da nossa Misericórdia um apelo ao público do Concelho para que contribua, na medida das forças de cada cidadão, para que o Cortejo de Oferendas que se realiza em 21 do corrente alcance o maior rendimento possível.

Friza a importância da obra que é o novo Hospital que se está construindo e se encaminha para a conclusão da primeira fase e do início de outra muito mais ampla mas que não logrou ainda atingir os meios indispensáveis para que a sua construção possa prosseguir no ritmo que seria para desejar.

Para que o Hospital possa funcionar não basta o edifício estar construído; é preciso dotá-lo do necessário recheio — mobiliário, apetrechamento, etc., o que custa muito dinheiro.

É preciso, pois, que todos os espinhenses válidos, isto é, os que têm rendimentos e os que do seu trabalho auferem o «pão nosso de cada dia», cada qual, segundo as suas possibilidades máximas, contribuam para se levar a cabo a grandiosa obra que está em curso.

Dizia-se até há poucos meses: — E' preciso começar com as obras do novo hospital para que o público comece a contribuir para elas. Ora, as obras não só estão começadas como atingiram já um desenvolvimento que não pode deixar dúvidas quanto à sua conclusão. Já não é um sonho mas, sim, uma realidade! O mais difícil está feito. Rendamos homenagem aos homens que o conseguiram num ambiente de incredulidade, de pessimismo, de derrotismo, em suma. Agora compete à população do concelho concorrer para que a obra se conclua, com toda a necessária eficiência, o mais breve possível para benefício dos pobres e para honra de todos os Espinhenses.

A reduzida capacidade do velho hospital, a sua falta de condições de toda a ordem para a função que lhe incumbe, estão longe de corresponder às necessidades de um concelho pequeno em área mas relativamente populoso e com uma percentagem de pobreza elevadíssima. Todavia, graças à dedicação dos seus administradores e do seu distinto corpo médico-cirúrgico, muito se tem feito no hospital actual em benefício das classes pobres de todo o concelho de Espinho.

Uma terra impõe-se tanto mais quanto mais desenvolvidos forem os seus serviços de assistência aos pobres, quanto mais eficientes forem as suas instituições de caridade.

Empenhemos, pois, no sentido de o conseguirmos, toda a nossa vontade, todos os nossos esforços, todo o nosso sentimento cristão.

Repetimos, portanto:
«Espinhenses — ricos, remediados e pobres — lançai-vos de alma e coração a favor do objectivo que o Cortejo do dia 21 do corrente tem em vista, pondo de parte caprichos mesquinhos ou quaisquer ressentimentos que não têm lugar numa jornada de caridade!»

Capitalistas, proprietários, comerciantes, industriais, lavradores, empregados e operários de todas as artes e profissões: concorrei com o vosso óbolo e com o vosso esforço para que o próximo cortejo de oferendas a favor do Novo Hospital alcance o maior brilhantismo a par do maior rendimento. Cumpri o vosso dever de humanidade!

— E' preciso que o Cortejo de Oferendas seja uma eloquente afirmação dos bons sentimentos da população de Espinho!

— Aos espinhenses que labutam noutras terras do Império ou do estrangeiro, especialmente no Brasil e na Venezuela, dirigimos, igualmente, um apelo para que não esqueçam o torrão natal, contribuindo para a conclusão do Hospital Sub-Regional de Espinho, que o mesmo é que contribuir para a grandeza da sua e nossa terra.

Instantâneos

Do nosso estimado colega «Correio da Feira», com a devida vénia, transcrevemos o artigo que se segue, firmado por José da Bouça, sob o título em epígrafe:

Aspectos da beira-mar

Manhã de sol vivo, rutilante.
Tomado, à pressa, o pequeno almoço, e sem sequer dizer adeus ao Soares de Sá, que tinha descido as escadas da varanda para dar aos tipógrafos as suas ordens, dirigi-me á camioneta que, momentos depois, largou em direcção a Ovar. Aqui, tomando um comboio vindo de Aveiro, fui bordejando o Oceano, cuja placidez, ao deixar o extenso pinheiral — uma riqueza — apresentava nessa manhã aspectos de um imenso lago. Maceda, Cortegaça, Esmoriz, Paramos e Silvalde — terras que o arvoredo, as hortas e os campos perfumam dos engrinaldam — iam surgindo, umas após outras, nos pequenos cômodos que se estendem para lá dos montes de Paramos, dando-me a impressão de que o casario se debruçava sobre um mundo que fôra outrora um vasto areal salpicado de dunas.

Com efeito, a estreita faixa de areia que separa o mar das matas e terrenos de lavradio, é, agora, diminutíssima, se a compararmos com a antiga, tantas vezes calcurreada por mim e outros amigos, caçando rolas e apanhando na Barrinha, à fiska e à paulada, nas marés de equinócio, saborosas tafinhas. Não havia nesse tempo bons edifícios, restaurantes sumptuosos, barquinhos na Barrinha alegrando a pequenada, mas havia quietude, alegria sã e bellissimas caldeiradas na tasca do Silvestre que não se furtava a esforços para

(Continua na 2.ª página)

Urge reconstruir a Ponte de Paramos

O temporal que desabou sobre a região Espinho-Feira, na manhã de 24 de Outubro, entre muitos outros danos consideráveis, destruiu parcialmente a Ponte de Paramos, do nosso concelho, próximo da capela da Senhora da Guia — lugar do Barril, — ponte que assegurava o trânsito pela estrada distrital Aveiro-Porto.

Devido ao intenso movimento, quer de peões quer de veículos, daquela estrada a sua reconstrução impõe-se com toda a urgência; mas, enquanto isso não se verifica, é necessário, e sem perda de tempo, montar ali um passadiço provisório, em madeira, a fim de facilitar a passagem dos transeuntes que agora se vêem obrigados a atravessar o rio por sobre o tronco de um eucalipto, correndo o risco de um banho forçado ou de qualquer acidente mais grave.

Uma vez que a referida ponte tem de ser reconstruída, era de aconselhar que o fosse com mais largura e, possivelmente, que fosse rectificadora ou suavizada a rampa em curva ali existente e que a ponte fosse convenientemente resguardada para evitar graves desastres de que até agora era muito susceptível.

A' Ex.ma Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro, solicitamos, em nome da população da freguesia de Paramos e do público em geral, a melhor atenção para o assunto esperando que as suas providências não se façam demorar.

Igualmente, chamamos a atenção da mesma entidade para a estreiteza das pontes de Anta e do Loureiro, (Silvalde) aquela no extremo norte e esta no extremo sul da nossa Vila, nas quais já se têm dado vários desastres e para as quais por diversas vezes temos pedido providências a quem de direito.

Banda dos BOMBEIROS V. DE ESPINHO

Sob a direcção do professor sr. Joaquim Teixeira, tem continuado, com grande frequência de aprendizes, as aulas da Escola de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Continua aberta a inscrição tanto para aprendizes como para músicos já feitos que queiram pertencer a esta Banda que está a ser reorganizada em moldes de absoluta disciplina e eficiência.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Direcção da Banda ou apresentados pessoalmente na Casa dos Ensalos, à Rua 8 (Antigos Paços do Concelho), todas as sextas-feiras das 8 às 10 horas da noite.

COFRE DE CARIDADE

Do grupo onomástico «Os Carlos», que acaba comemorar o seu 24.º aniversário, recebemos a quantia de 20\$00 para o nosso Cofre de Caridade. Agradecemos.

Farmácias DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira
3.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Suer.
4.ª » — Palva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Santos

Em Louvor de Almeida Garrett

O grande diário lisboeta «O Século» publicou no seu n.º de 3 do corrente um excelente artigo saído da caneta brilhante de Aquilino Ribeiro, subordinado à epígrafe supra, no qual põe em evidência o alto significado das comemorações centenárias de Garrett.

Dado o valor literário de que o artigo se reveste e a flagrante actualidade do assunto nêle expresso, não resistimos à tentação de transcrevê-lo, com a devida vénia, para os leitores.

«Atigem por estes dias a sua fase culminante as comemorações centenárias de Garrett. A Nação não paga a sua dívida pela simples razão que dividas não se pagam a mortos. Pagam-se a vivos, aos legítimos sucessores, que para o caso são os escritores portugueses da actualidade. A carreira literária de Garrett foi tão notoriamente semeada de espinhos que o grande serviço prestado à sua memória seria que tais factos se não repetissem pelos tempos a vir para honra de nós todos e prestígio das letras. Em verdade o grande homem teve de andar como um vendedor de burrié a passar pelas portas a sua literatura preciosa: — «Senhor Monteiro, tenha paciência, al lhe mando cinco *Mimos*. Veja se os pode impingir pelos amigos. — Senhor Krus, receberá tantos exemplares das *Folhas Coidas*. Depois faremos contas».

Estão lanceadas de passagens lamentosas as cartas que um zelo intempestivo não sacrificou ao sentido burguês e optimista que procurou imprimir-se à vida do homem de sete coletes de floripondios e outros tantos capachinhos de dimensões gradativas para enganar os parvos que não as mulheres. Estas não se logram com postigos nem drogas de tinturaria, embora elas sim, logrem os homens com seus arrebiques. Possuem um segundo olfacto que lhes permite adivinhar o que é o homem biológico. Em despeito de tudo, adoravam Garrett, o que era prodigioso.

Como as letras, para Garrett como para todos os seus cultores coevos, não representavam um ofício utilitário, mas um devaneio híbrido ou uma devoção, quando periclitavam no cargo ou modo de vida, de fraco recurso elas lhes eram. Nesses auges, o homem para quem a elegância moral não ficava aquém da elegância física em seu esmero e respeito chegou a bradar para os Numa Roumestan da sua terra, sob o signo da Boa Mãe:

— Senhores, não me matem a fome!
Que desconchavo mais trágico que estas palavras na boca de um janota, diplomata e escritor de punhos de renda, futuro viseconde, cem anos depois endeusado nas aras da Pátria! Era para os seus vindouros, todos os que não tivessem a cara estanhada, corar até à raiz dos cabelos. E não venham verberar por desbragada linguagem e gosto do improprio haver eu escrito no antelóquio das *Viagens na Minha Terra*, pouco há editadas de preito a Garrett: *Um país que, desde sempre até à entrada do século XX, pôde dizer-se, reservava semelhante tratamento aos seus poetas e artistas, por que milagre se aguentou no concerto das sociedades europeias policiadas e racionais?*

Ninguém ama mais a sua terra que um escritor de raça. Ninguém sente melhor as suas vicissitudes e vibra mais com as suas prosperidades e infortúnios. Mas por isso mesmo que a sua alma mil almas sente reduplicadamente, relevem que o homem de letras erga o ferro caldo, que era um índice de honra nas justas morais de nossos avós, e aplique o ferrete. Fê-lo Garrett, Hercúlo, Camilo, Eça de Queirós com tal destempero por vezes que as almas sensíveis se davam por ofuscadas. Mas sucedeu sempre assim. Quanto mais amor, mais requinte na fereza com os dislates do ser amado.

A nossa terra, que é generosa por completição, conserva porém ainda como virtudes coisas a deitar fora em matéria de convenções e rotina, que tem não pouco a aprender, porquanto a civilização é uma aula sem fim e de ilimitados e progressivos conhecimentos, esquece esses movimentos de mau humor dos seus homens ilustres e nesse olvido vai um pouco da gratitude em saldo à conta do hemisfério de benefícios.

Garrett recaldeou o idioma no linguajar popular; trouxe para as letras, em que se enquistara o bolor da retórica sedida da didáctica de caixa de rapé, de toda uma poesia de papos de anjo e presunto do céu, o espírito desempoeirado e as auras sãs, redolentes, do primeiro romantismo; foi legislador sagaz e à altura das necessidades sociais do seu País; ninguém o excedeu como democrata consciente; foi além de tudo o mais um homem de carácter, cuja direitura e dignidade não podem embaciar os ridículos a que se prestou, obra de uma sociedade bastante primária que o olhava embasbacada por detrás da sua portela bárbara. Sobretudo foi um dos primeiros europeus de Portugal.

Os homens de letras portugueses associam-se de alma e coração à homenagem prestada a um dos seus maiores. Lamentam apenas ter de fazê-lo individualmente e não em massa pelo facto de não estarem sancionados os estatutos da sua sociedade».

AQUILINO RIBEIRO

Esperamos ter o prazer de registar que as agremiações de Espinho que se dizem culturais não deixem passar em claro o notável acontecimento que é o Centenário da morte de Almeida Garrett, associando-se às suas comemorações e promovendo qualquer homenagem condigna à memória do grande vulto das letras portuguesas.

Com vista ao Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, Associação Académica de Espinho, Orfeão de Espinho, etc.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

40 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO E DE ESPINHO

Completa na próxima 5.ª feira, dia 11 deste mês, 40 anos de existência a mais antiga e prestigiosa agremiação desportiva da nossa terra.

No decorrer do tempo desde a sua fundação, o Sporting Clube de Espinho tem prestado inúmeros e valiosos serviços à causa do Desporto e ainda a esta querida terra onde se constituiu.

Desde o seu início o Sporting Clube de Espinho tem sido uma escola por onde passaram sucessivas gerações de espinhenses que ali aprenderam a ser bons atletas e bons baírristas, devendo a nossa terra à veterana agremiação desportiva uma boa parte da sua propagação pelas principais cidades e vilas do País.

Não poderia, pois, passar despercebida a passagem dos seus 40 anos de actividade ao serviço do desporto e de Espinho, e, assim, os seus dirigentes com a colaboração de antigos e valiosos elementos, elaboraram um programa em comemoração do 40.º aniversário que tem a justificá-lo uma história das mais honrosas entre as agremiações desportivas de Portugal.

(Continua na 2.ª página)

Pela Policia

Queixas — Apresentaram queixas na Secção do P. S. P. de Espinho: Irene Soares da Silva contra Judite da Silva Pinto e sua mãe, por insultos; Maria Conceição da Costa Pais contra António Augusto Resende, por agressão; Filomena Pereira contra Virgílio Dias, por insultos e Olga Alves de Sousa Dias, por agressão; Ana Rodrigues Zúgala contra Luiza Pinho, por insultos; Joaquim Domingues da Silva, denunciando que lhe furtaram 700\$00.

Conduções ao Hospital

Foram conduzidos pela P. S. P. ao Hospital da Misericórdia desta vila, onde receberam tratamento, os seguintes indivíduos: por ferimentos sofridos com agressões — António Ferreira Ramos, Aurora Rodrigues Pinto, Maria do Céu Reis, Vitor da Silva Brito e João da Silva P.inho Pinhar; por doença súbita, Francisco José Marques.

Acidente de trânsito

No cruzamento da R. 19 com a R. 16 um auto ligeiro de passageiros, particular DF-10 994, de matrícula brasileira, conduzido por Américo Ferreira Pinto, embateu com o auto ligeiro de carga de alugar II-12-78 conduzido por Ernesto Dias Moreira, do Porto.

Transgressões

Foram autuados pela P. S. P., por diversas transgressões, os seguintes indivíduos: Laurinda Rodrigues, Adelina Coelho de Sousa, Olívia Mendes, Ernesto Marques dos Reis, Manuel Correia Pais, Alvaro Pinto Loureiro, Valdemar Marques da Silva, Manuel Oliveira Tavares e Ricardo Martins Ferreira.

Um Açoreano reconhecido à gente DE ESPINHO

José Duarte Couto, um açoreano que, por motivo da sua profissão permaneceu durante algum tempo em Espinho, vem por este meio expressar o seu muito obrigado à Ex.ª Sr.ª D. Alice Teixeira, digna proprietária do Balço de Cabaleireiro da Senhora, sito à Rua 18 desta Vila, onde esteve a praticar na sua moderna e eficiente aparelhagem e onde constatou a sua proficiência profissional, pela bondade com que lhe ministrou os preciosos ensinamentos na arte de cabaleireiro e por todas as atenções que lhe dispensou. Igualmente quer testemunhar ao bom povo de Espinho a sua maior simpatia pela maneira fidalga como foi tratado por todos as pessoas com quem prouvo nesta Vila e de quem leva as melhores recordações, e a todos oferecer os seus limitados préstimos na Ilha Terceira — Açores — B. de A. n.º 4, para onde se reíra brevemente. Espinho, 5 de Novembro de 1954

Agradecimento Carolina Pinto de Azevedo

Sua família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tão atenciosamente manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento e se dignaram assistir às missas celebradas por sua intenção e de quais por ignorarem moradas não podem agradecer directamente.

Curso de "Acordeon"

Abre brevemente em Espinho, um curso de "Acordeon", para o que deseja já se aceitar inscrições na Rua 19 n.º 441.

Vende-se Casa terrea com 6 divisões, quinta água do preo e da Câmara na Rua 29 n.º 495 (de frente dos Paços do Concelho). Falar na Rua 19 n.º 355.

REGISTO SOCIAL ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 7, os srs. Manuel Teixeira da Silva, Hildebrando de Vasconcelos, ausente no Porto, e Henrique Ferreira Pedro; — Amanhã, 8, as senhoras Olga Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, ausente no Porto, e Elisabeth filha do sr. António Couto, a sr.ª D. Fernanda Carminda Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim, e o sr. Miguel Resgoso, do Porto; — em 9, as senhorinhas Maria do Céu Carvalho Sucena, filha do sr.ª D. Idalina de Carvalho Sucena, ausente no Porto, e Palmira Tavares de Oliveira; a sr.ª D. Maria Otilinda Luís Pinto, esposa do sr. Leonel G. Pinto, de Viseu, e os srs. José Silva, Sabastião de Figueiredo e António Pereira Resende, ausente em Lourosa; — em 10, a menina Adelina da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e a sr.ª D. Matilde do Carmo Dias Mateir; — em 11, as sr.ªs D. Elita Maria do Almeida M. Pimenta, filha do sr. Capitão Martins Loureiro, de Contegães; D. Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira e D. Maria Alice Gomes Maia, esposa do sr. Narciso Bastos Maia, e o sr. Joaquim Mário, filho do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo — Brasil; — em 12, a sr.ª D. Iracema Fonseca de Faria Martins, esposa do sr. Justino Viegas Martins, de Porto Brandão; a senhorinha Maria Augusta, filha da sr.ª D. Rosa Ribeiro; as senhoras Helena Vaz de Pina Cabral, filha do sr. Felisberto de Pina Cabral, e Maria Raquel Martins Ventura, filha do sr. António de Oliveira Ventura; e os srs. José Pereira de Oliveira e Manuel Alves da Rocha, de Esmeriz; — em 13, o sr. Jaime António Gil.

Partidas e chegadas

Das terras de Monferrinho regressaram os nossos prezados assinantes srs. João Lopes da Fonseca e Joaquim Ferreira Dias, conceituados comerciantes; — De Silvalde regressou ao Porto, acompanhado de sua família, o sr. Domingos Alves da Silva; — Com sua família retirou da Lousã para Lisboa, o sr. Capitão António Nudos Santos; — Encontraram-se entre nós, acompanhado de seu filho, João Carlos, o nosso prezado amigo sr. João Brás, considerado Industrial em Tortozendo; — De Luarenc Marques, regressou o sr. Manuel Pereira do Couto, nosso estimado assinante naquela capital.

Nascimentos

Na Casa de Saúde de Espinho teve a seu bom sucesso no dia 19 de Outubro findo, dando à luz uma linda menina, a sr.ª D. Maria Fernanda Malheiro Guedes Quinhones da Silveira Queiroz, esposa do sr. Ilídio de Faria Almeida Queiroz e filha do nosso prezado assinante sr. Henrique Augusto Guedes Quinhones Portugal da Silveira e de sua esposa a sr.ª D. Albertina da Conceição Malheiro Portugal da Silveira. — Na Maternidade de S. Miguel, em Lisboa, teve no dia 28 do mês findo uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do nosso prezado confrater sr. dr. Daniel Gomes de Pinho e filha do distinto cirurgião sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

Boa sorte aos recém-nascidos e felicitações aos pais e avós dos mesmos. Doentes

Tem estado enferma, mas encontra-se um pouco melhor, a sr.ª D. Maria Alves da Silva, esposa do sr. José Ferreira da Silva (Mano) de Aza. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A «Casa Desporto» — a sapataria mais sortida de Espinho, aproveitando este fim de época, fez importantes compras de calçado por baixos preços, directamente dos fabricantes, e vai agora pôr à venda — 30 e 40% mais barato que os preços que vigoravam há semanas, modelos recentes para homem, senhora e criança. Visitem a «Casa Desporto» — «Sapataria da Moda» — à Rua 19 n.º 318 — ESPINHO.

Estude a Bíblia em sua casa!

Curso Bíblico por correspondência sobre a: «VIDA DE CRISTO» Receberá gratuitamente: O Evangelho de S. João 22 Lições com perguntas fáceis Um atrativo Diploma Peça hoje a sua inscrição a: Edições «VIDA NOVA» Apartado, 10 MARINHA GRANDE

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

(Continuação da 1.ª página) «Defesa de Espinho» que ao prestigioso Sporting vem prestando desde sempre o mais decidido apoio e o mais consciente estímulo à sua actividade, associa-se às merecidas homenagens que vão ser prestadas ao glorioso clube e faz votos porque por muitos anos se possa comemorar a data natalícia com a mesma satisfação e os mesmos motivos de orgulho que hoje sentem todos os sportinguistas. E' o seguinte, o

Programa das Comemorações do 40.º Aniversário do Sporting Clube de Espinho

Dia 11 às 22 horas — Sessão solene no Teatro S. Pedro sob a presidência do Ex.ª Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro, com a assistência das entidades Cívicas, Militares e Desportivas, constando de: Algumas palavras alusivas ao aniversário pelo Presidente da Direcção; Conferência pelo ilustre desportista dr. Paulo Sarmento, subordinada ao título «Divagações sobre o Desporto para além do Espectáculo»; Breve história do Clube pelo Presidente Honorário Sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior; Distribuição de medalhas de Dedicção e Mérito Desportivo; Distribuição de emblemas especiais aos associados com mais de 25 anos de filiação. Dia 12 — às 21,30 h. — Exibição de filmes desportivos no Cinema do Grande Casino de Espinho. Dia 13 — às 20 horas — Jantar de confraternização no Palácio Hotel (Por inscrição). Dia 14 — às 10 horas — Jogo de Futebol no Campo da Avenida — Espinho-Oliveira, a contar para o campeonato Distrital de Juniores; às 11 h. — Missa e romagem ao Cemitério com visitas às campas dos Sócios falecidos; às 13 h. — Jogo de Futebol no Campo da Avenida — Espinho-Ovarense, a contar para campeonato Distrital de Reservas; às 12,45 h. — Descerramento de uma lápide no Campo de Jogos com o agradecimento a todos que tenham contribuído para a grandexa e projecção do Clube; às 15 h. — Jogo de Futebol no Campo da Avenida, Espinho-Leões de Santarém, a contar para o campeonato Nacional da II Divisão. — Será publicado um número especial dedicado ao 40.º aniversário do S. C. de Espinho. Os convites para a Sessão Solene encontram-se em distribuição na sede do clube, onde também se aceitam inscrições para o Jantar de Confraternização.

Instantâneos

(Continuação da 1.ª página) mimosear o grupo de, falecido Lino Leça com o melhor peixe saído das redes. Bons tempos esses em que até os sonhadores e poetas festejavam tão apreciados pitús com versos e guitarradas. Ah! como é bom recordar tempos que foram e não voltam mais! A vila de Espinho, que do varandim do restaurante que enfrenta a Barrinha, nos surge donairoza e linda, está cheia de divertimentos e comodidades, de restaurantes e cafés, alargando-se para leste numa forma espantosa. E' uma praia com atractivos, largas e extensas avenidas, nas quais os aquistas e forasteiros podem passear à vontade. Para cá do Cabo Carvoeiro, não conheço praia mais limpa, mais arejada, mais divertida. Futuros melhoramentos, em projecto, dar-lhe-ão foros de um dos maiores centros turísticos. A Figueira, à parte a sua bela esplanada e arredores, não é tão ridente, tão altaiva, tora da orla marítima. Não falo das praias do sul, porque, tirante a da Rocha, que possui belezas naturais suas, muito suas, as outras, embora interessantes, deixam muito a a desejar em progresso, não animando, por isso, a gente de fora, daquelas cercanias. A Granja, com os seus palacetes e verdura, lá vai continuando a ser o éden preferido dos nababos e fidalgos. A Aguda — um mimo de praia — tem aquele areal de outras eras convertido num bouquet de grinaldas e flores. O seu progresso tem sido tal nas últimas dezenas de anos, que todos sentem a deficiência de por ali deambular tardes inteiras. A sua beleza que quase se deve à mão de homens empreendedores e activos, está ligada a outras que se estendem à Granja, Miramar, Francelos e Veladarez, dando-me a impressão de que tudo aquilo forma uma única e interminável praia de banhos. Em Gala, até do comboio nos surgem deslumbrantes panoramas, aos quais já fiz referência noutra «Instantâneo». Coisas novas, desta vez, no Porto, apenas me cumpre citar a nova rampa, sem dúvida vistosa, que liga a Sé à estação de S. Bento e rua Mousinho da Silveira; a avenida marginal que, segundo me informam, já enfrenta Crestuma. Anseio por poder percorrer a parte que vai até ao rio Sousa. O túnel para carros e peões, logo à saída do taboleiro inferior da ponte de D. Luiz, é outra obra apreciável, magnífica.

JOSÉ DA BOUÇA

CINE-TEATRO DO CASINO

Programa de 7 a 15 de Novembro

Hoje, 7 — Bem-Vindo, Mr. Marshall — Uma obra prima do cinema espanhol, aplaudida por todas as plateias do mundo, que encerra uma sátira estupenda ao famoso «Plano Marshall», com José Isbert e Lolita Sevilla. (Para maiores de 15 anos). Amanhã, 8 — Pantanos do Congo — Grandiosa super-produção colorida de emocionantes aventuras na selva africana, com Roy Calhoun e Virginia Grey. (Para maiores de 15 anos). 3.ª-feira, 9 — Prefiro a Secretária — Uma desopilante comédia americana que é uma sátira aos maridos ciumentos e suas consortes, com Laraine Day e Kirk Douglas. No mesmo programa: — Adão e a pequena Eva — Uma magnífica comédia cheia do mais requintado humor britânico, com Stewart Granger e Jean Simmons. (Para maiores de 15 anos). 4.ª-feira, 10 — Tudo o que tenho é teu — Magnífica comédia musical da «Metro» em technicolor, com os mais famosos bailarinos da actualidade Morge Gower Champion. (Para maiores de 15 anos). 5.ª-feira, 11 — O Pórtico da Glória — Película dramática e musical de eleição, com o grande ídolo do passado José Mojica, hoje Frei José Francisco de Guadalupe e o famoso Orfeão Infantil do México. (Para maiores de 15 anos). 6.ª-feira, 12 — Sessão Cinematográfica Comemorativa do 40.º Aniversário do Sporting de Espinho — Bwana, Terra do Demónio — Extraordinário filme technicolor de aventuras na selva africana, com Robert Stack e Barbara Britton. No mesmo programa: — Companheiros na Glória — Um maravilhoso filme de guerra que é um hino à lealdade e camaradagem de armas, com Ralph Clauton. (Para maiores de 15 anos). Sábado, 13 — As Aventuras de Tom Sawyer — Sensacional repolição duma verdadeira obra prima do cinema que o tempo não vence, com Tommy Kelly e May Robson. (Para maiores de 15 anos). Domingo, 14 e 2.ª-feira, 15 — Puccini — Maravilhosa obra-prima musical italiana em technicolor sobre a vida e a obra do grande compositor de ópera Giacomo Puccini, com Paolo Stoppa, Marta Toren, Nadia Gray, etc. (Para Adultos). Sessões diárias às 21,30 h. e matinais às 15,30 h. aos domingos e dias feriados.

O regresso de Don Camillo

E' exibido nos dias 21 e 22 do corrente.

Milionario Sem Vintem

Esta extraordinária película com Gregory Peck, que esteve 3 semanas no S. Jorge de Lisboa, é exibida a 30 deste mês.

Correspondências De Silvalde

4-11 954 A Ponte dos Loureiros Esta ponte continua a constituir perigoso obstáculo para os automobilistas, mercê da sua exigua largura, aliada ao seu defeituoso caestamento. Os muros de resguardo já têm sido várias vezes, parcialmente derrubados, tendo-se ali despenhado, em tempos, uma camilheira de carga. «Defesa de Espinho» interpretando o perigo ameaçador que a aludida ponte oferece a todos quantos por ela transitam, lembra, mais uma vez à J. A. das Estradas a necessidade da sua ampliação, para evitar novos desastres. Insistindo... Continuamos a insistir pela reparação das estradas do gauto, Aldaiá e Quartel Militar. O estado destas artérias, devido aos rigores da recente tromba de água, pioraram ainda mais; a' é aqui era mau, agora é péssimo! Pedimos à nossa Câmara as necessárias providências. Apeadeiro Silvalde-Vouga Na quadra que decorre, é sensível a falta de uma lâmpada no apeadeiro em referência. Já pedimos há tempos, mas não fomos atendidos, pelo que, renovamos o pedido à C. P. — C.

Mau tempo

Choveu copiosamente durante a manhã de ontem, provocando inundações e prejuizos em todo o concelho. Chegaram a ser requisitados os serviços dos bombeiros para a zona baixa da Vila, onde estiveram inundadas várias casas.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação 1.ª publicação

Vai pela primeira vez à praça, à porta deste Tribunal, no dia 22 do próximo mês de Novembro, às 11 horas, um prédio penhorado aos executados Alvaro Marcolino e esposa Palmira Marques Pinto, ele industrial e ela doméstica, que moraram na Vila de Espinho e recentemente ausentes em parte incerta do Brasil, na execução sumária que lhes move José Aires Gomes, casado, comerciante, da cidade de Penafiel, formado por uma morada de casas e quintal junto, sito na rua 29, daquela Vila de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 55 753 a fls. 106 do livro B 43 e inscrito na matriz sob o art.º 1.861, com o valor matricial de 18 432\$00, sendo este a base da arrematação. Feira, 15 de Outubro de 1954. O chefe da secção, António Carneiro Junior Verifiquei: O Juiz de Direito, José Manuel da Cunha Ferreira (Defesa de Espinho n.º 1180 T-11-954)

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

Nos termos e para os efeitos do disposto no § 1.º do artigo 16.º do Código Administrativo, convoco todos os presidentes das juntas de freguesia deste concelho eleitos para o quadriénio de 1955 a 1958 a reunirem no dia 13 do corrente mês, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a fim de se proceder à eleição, pelos mesmos presidentes, dos quatro representantes das juntas de freguesia no Conselho Municipal para o próximo quadriénio. Espinho e Paços do Concelho, 5 de Novembro de 1954 O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira A. colorado (Defesa de Espinho n.º 1180 T-11-954)

Curso musical Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de Música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar). Rua 19 N.º 307 — Espinho

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO RESID. P. de Brandão — Telef. 6. Consulta às 2 as, 4 as, 5 as e Sábados das 17 às 20 Consulta em hora marcada

Obras em Mármore

Jazigos, instalações sanitárias e todos os trabalhos em mármore — executam-se na nova oficina mecânica de Pinto & Lima — Rua 18 n.º 967 (Próximo à Igreja) = ESPINHO =

Se V. Ex.ª não pode tomar café, experimente a deliciosa «Vitamina» do Café Cristal

PINTO DE MAGALHÃES, L.da BANQUEIROS Capital: Vinte milhões de escudos AGÊNCIAS: Aços de Valdevez, Peniche, Amarante, Fátima (Santurário) Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias. 53 — RUA DA PANDEIRA — PORTO Telef. 20134/5/6 — Ext. 230 • Teleg. Augusta CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.da RUA DE OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO (A inaugurar durante o Ano corrente)

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Resultados da 9.ª Jornada

Na 9.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados: União de Coimbra 1 Espinho 0, Salgueiros 3 Leões de Santarém 0, Académico de Viseu 3 Tirsense 2, Sanjoanense 4 Oliveirense 2, Gil Vicente 1 Caldas 3, Torriense 6 Leixões 3 e Peniche 2 Vianense 1.

Após esta jornada, a classificação geral das equipas ficou assim estabelecida: 1.º Torriense (30-11) com 14 pontos; 2.º Salgueiros (18-6), Caldas (21-14) e Peniche (18-20) com 12 p. cada; 3.º Leões de Santarém (20-15) com 11 p.; 4.º Tirsense (20-17) com 10 p.; 5.º Leixões (22-19) e União de Coimbra (18-21) com 9 p.; 6.º Gil Vicente (16-16) e Académico de Viseu (18-20) com 8 p.; 7.º Sanjoanense (16-18) com 7 p.; 8.º Espinho (12-18) com 6 p.; 9.º Oliveirense (11-24) com 5 p.; e 10.º Vianense (11-32) com 5 p.

U. de Coimbra 1 S. de Espinho 0

Jogo disputado no Campo da Arraigosa, em Coimbra, sob a arbitragem de Correia da Costa, do Porto. As equipas alinharam com as seguintes formações: UNIAO DE COIMBRA — Celac; Velho, Carvalho e Felisberto; Gomes e Chiarroni II; Matos Dias, Almeida, Chiarroni I, Peretti e Noronha. SPORTING DE ESPINHO — Varela; Castro, Alcega e Lopo; Paulo e Mateiro; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Machado.

O 1.º tempo terminou com o marcador em branco. No 2.º tempo, Carvalho aos 26 m., na conversão duma grande penalidade, marcou o único golo da partida e que deu a vitória aos coimbricenses.

O perfil travado no domingo passado no Campo da Arraigosa entre espinhenses e unionistas foi daqueles que não deixam saudades, dada a confusão e pobreza franciscana do futebol ali exibido. Ambos os contendores jogaram mal, mas os coimbricenses mereceram o triunfo, porque foram, na verdade, os menos maus.

Duma maneira geral, o jogo resumiu-se no embate entre a defesa espinhense e o ataque do União, pois o quinteto avançado da equipa da Costa Verde quase não chegou a incomodar o reduto defensivo do adversário e, quando o fez, fez-o em 2 ou 3 lances inefectivos. A manobra ofensiva dos donos da casa desfez-se quase sempre contra a sólida e rude defesa espinhense, só a conseguindo perfurar uma única vez e na marcação duma grande penalidade.

O Sporting de Espinho, que nas últimas jornadas demonstrara encontrar-se em retorno de forma, mereceu a derrota, pela sprigadíssima exibição que desenvolveu. Encolhido sobre a defesa e incapaz de pôr em acção e com eficácia a manobra ofensiva, filha de inspiração e garra, a turma espinhense não pôde furtar-se ao espectro da derrota, mesmo diante dum adversário em notória crise de forma.

A defesa teve comportamento brilhante e foi na verdade, o estelão da equipa. Nas balizas, Varela, numa demonstração de subida de forma, realizou magnífica exibição, salvando o Espinho de sofrer uma dura punição.

O Sp. de Espinho, para tornar possível a sua tarefa de regate, precisava de cuidar a sério da preparação atlética, técnica e tática dos seus jogadores, tendente à formação do indispensável conjunto e não da mante de retalhos que, com tristeza, vimos em Coimbra. Por outro, impõe-se que a entidade directiva ponha cobro a certas manifestações de spatis, a bem da boa disciplina desportiva.

A arbitragem de Correia da Costa, do Porto, foi má num jogo de má qualidade...

Jogos para hoje:

Esinho-Peniche, Leões de Santarém-União de Coimbra, Tirsense-Salgueiros, Oliveirense-Académico de Viseu, Caldas Sanjoanense, Leixões-Gil Vicente e Vianense-Torriense.

O Espinho recebe hoje a visita do Peniche, que, embora bem situado na tabela da classificação, parece não dispor duma equipa à altura do lugar que ocupa entre os demais concorrentes.

Há que confiar numa vitória espinhense, que continue a sua tarefa de recuperação, mas nada de optimismos exagerados.

Os jogadores da equipa da nossa terra terão de lutar de princípio a fim pela vitória. De contrário, alguma surpresa desagradável lhes poderá advir.

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO DE FUTEBOL (Reservas)

Na 1.ª jornada, verificaram-se os seguintes resultados: Ovarense 1 Espinho 2 e Sanjoanense 6 Oliveirense 1. Hoje, às 15 h., no Campo da Avenida: Espinho-Beira-Mar.

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO DE FUTEBOL (Juniors)

Resultados da 1.ª jornada: Beira-Mar 3 Oliveirense 3, Oliveiren-

se A 3 Ovarense 1. O jogo Espinho-Sanjoanense foi adiado. Hoje o Espinho defronta o A'gueda, no campo do adversário.

CAMPEONATO REGIONAL DO PORTO DE VOLEIBOL (Juniors)

No último jogo da 1.ª volta, o Sporting de Espinho bateu em casa a Oliveirense por 3-0 (15-3, 15-6 e 15-7). Ao terminar a 1.ª volta, é a seguinte a classificação geral: 1.º Académica de Espinho com 4 p., 2.º Sporting de Espinho com 3 p., e 3.º Oliveirense com 2 p. Hoje: Académica-Oliveirense.

Campeonato Regional da I Divisão do Porto

Perosinho 1 S. Félix 4

Os rapazes do S. Félix foram no passado Domingo buscar 2 pontos a Perosinho, os quais muito lhes hão-de servir para a classificação geral.

Hoje em S. Félix às 15 horas: S. Félix-Ramalense

Hoquei em Patins Campeonato Nacional da I Divisão

Prosegue a disputa do Campeonato Nacional, sendo agora contendores os clubes do Norte contra os do Sul. A última jornada desta série, porém, não se realizou devido ao mau tempo, ficando para data a designar.

A superioridade dos conjuntos do Sul foi flagrante, apesar do valor do Infante de Sagres e Académico e, ainda, dos nítidos progressos do Vigorosa e Académica de Espinho. Semente, o Infante de Sagres conseguiu a proeza de averbar a única vitória dos Clubes do Norte, no seu jogo com o Paço de Arcos.

A Académica de Espinho acusou demasiadamente a juventude do seu grupo, sendo batida por resultados pesados, que nem sempre reflectiram a real diferença existente em relação aos seus adversários. Esperamos, porém, que este Campeonato sirva aos espinhenses de precioso ensinamento, para que, no próximo ano, a promessa que é o seu conjunto, possa dar o rendimento que os seus elementos podem vir a possuir.

As arbitragens nem sempre decorreram no sentido de não sofrerem reparos, sendo o Infante de Sagres o clube que mais prejudicado se pode sentir neste capítulo.

Des clubes de Lisboa, é o Benfica aquele que se apresentou com mais forte equipa, seguido do Campo de Ourique. O Sintra e Paço de Arcos não se apresentaram globalmente tão fortalecidos, mas contam ainda com valores individuais de primeira grandeza.

Académica 1 Benfica 9 — Superioridade absoluta dos campeões de Lisboa ajudada, ainda, pela irreconhecível actuação dos representantes da Académica.

Académica 1 Paços de Arcos 4 — Melhor exibição do «cinco» espinhense que no jogo anterior, vindo a ser batido mercê do maior poder atacante do seu adversário.

Académica 1 Campo de Ourique 5 — Realizou a Académica neste encontro a sua melhor actuação, não estando a diferença do marcador de harmonia com a actuação dos dois clubes em luta.

A Académica utilizou os seguintes jogadores: Gasto-Dias Cruz-Alberto Alves (1)-Corvalães-Wladimir (1)-Gonçalves-Gomes de Almeida (1) e Godinho.

Outros resultados:

Infante 1-Campo de Ourique 4; Vigorosa 5 Sintra 6; Académico 3-Paço de Arcos 3; Infante 0 Sintra 0; Vigorosa 0-Paço de Arcos 4; Académico 1-Campo de Ourique 2; Infante 4-Paço de Arcos 2; Vigorosa 0 Benfica 4; Académico 1-Benfica 5.

O Programa Desportivo do «Oporto Golf Club»

Poros srs. Reg. M. Cobb, J. D. Mackenzie, James K. Cassels, John DeLaforce, Cecil H. Phelley e Richard A. Wall e Phillip C. Kendall, e por Mrs. Victor DeLaforce, Mrs. Cecil Phelley e Mrs. Kenneth Graham, que compõe a comissão de senhores, foi elaborado o seguinte programa de para a época 1954/55:

NOVEMBRO, 8 — Taça dos «Portugueses», Match Play, para homens 14 dias cada volta; dia 16 — Competição Bog y, para senhoras; dia 20 — Taça «Bobby Locke», Medal Play, para homens; dia 22 — Taça «Pablitto», Match Play, em pares mistos, 14 dias cada volta;

DEZEMBRO, 1 — Troféu «Dr. Vasco Oliveira» — Vinho contra o Mundo, para homens. De manhã, em singulares e de tarde, em pares; dia 8 — Taça «Jubilee» Contra-Bog y, em pares mistos; dia 14 — Bandeiras Pares, para senhoras;

JANEIRO, 3 — «DeLaforce Cup», Match Play, para homens, 14 dias cada volta; dia 11 — «Tait Cup», Match Play para senhoras, singulares; dia 29 — «Rabbit Box Cup» (Coelhos), abono de 16 para cima, prova para homens;

A INAUGURAÇÃO DO NOVO QUARTEL DA SECÇÃO DA

P. S. P. DE ESPINHO

Conforme anunciamos no último número do nosso jornal, realizou-se na pretérita 6 a feira a inauguração oficial do novo quartel da Secção da P. S. de Espinho, instalado em dependências do antigo edifício dos Serviços Municipalizados, que para o efeito passaram por apreciáveis obras de adaptação e construção.

Ao acto solene estiveram presentes os Ex.mos Srs. Governador Civil do Distrito, Comandante Geral da P. S. P. Presidente da Câmara, altas individualidades civis e militares do distrito de Aveiro e outros pontos País, bem como ainda inúmeros convidados.

As entidades e convidados foi servido depois um fino «copo de água», magnificamente servido pelo Palácio Hotel, desta vila. Durante o repasto usaram da palavra os Srs. Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho, Presidente da Câmara, Governador Civil do Distrito e Comandante Geral da P. S. P.

Por manifesta falta de espaço e de tempo somos obrigados a abreviar a nossa reportagem, deixando para o próximo n.º um relato mais completo do grande acontecimento da nossa terra.

VIDA CATÓLICA

O Centenário do Nascimento de

D. António Barroso

Na cidade de Barcelos, seu berço natal está a celebrar-se com a maior pompa o Centenário do Nascimento de D. António Barroso, gloriosa figura da História Missionária e da Igreja do nosso País.

NECROLOGIA

Amadeu Augusto da Silva

No dia 31 de Outubro, faleceu nesta Vila, o sr. Amadeu Augusto da Silva, de 61 anos, ferroviário aposentado, natural de Fontelas — Fôgua. O finado era casado com a sr.ª D. Almerinda Diniz Teixeira de Melo e Silva e irmão do sr. Marcelino Silva, inspector da C. P. aposentado.

Os nossos pésames à família em luto

Francisco Artur Borges

Na sua residência à Rua do Bonfim n.º 310, da cidade do Porto, faleceu na madrugada de ontem o sr. Francisco Artur Borges, digno presidente do Conselho de Administração da Sociedade Espinho-Prata e sócio gerente das firmas Crespo & Borges, Lda., Armando Crespo & C.ª, Lda., Coelho & Ramos, Lda., da cidade do Porto, e nosso prezado assicante.

O funeral realizou-se ontem no cemitério do Prado do Reponso. — A toda a família enlutada e às firmas de que o saudoso extinto era sócio, «Defesa de Espinho» endereçamos as suas condolências.

D. Maria Pereira Campos

Também na cidade do Porto finou-se a sr.ª D. Maria Pereira Campos, natural da Vila da Feira e veneranda mãe dos nossos amigos srs. Luís Campos, conceituado solidador, Alcides Campos, ajudante do tesoureiro judicial, Ernesto e Amaduz Campos, funcionário municipal daquela vila, aos quais enviamos o nosso cartão de pésames.

FEVEREIRO, 5 — Taça «Câmara Municipal de Espinho» — «Stapleford», para homens e senhoras;

FEVEREIRO, 12 — «Alliance» Medal Play singulares, homens e senhoras; dia 15 — «Ellen Kendall Cup», Singulares Medal, para senhoras; dia 26 — Taça «Skeffington» e «Dockery», para homens; dia 27 — Taça «Kendall», em 36 buracos, abono de 12 para baixo, prova para homens;

MARÇO, 8 — Taça «Comissão de Turismo», «Stapleford», para senhoras; dia 18 — «Spring Cup», Pares Medal Play, para senhoras.

Serão realizadas, ainda, outras provas, em datas a fixar oportunamente. Os cargos de capitães nas duas equipas, são desempenhados por John DeLaforce e por Mrs. Victor DeLaforce. C.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II

N.º 7

Nota da Semana

Diá de Finados

Dobram tristemente os sinos da nossa matriz à hora a que esta rabiscamos. No cemitério, no nosso acanhado cemitério, não há sepultura modesta nem jazigo magnífico onde não se desfolhem umas rosas de saudade e onde não rociem umas lágrimas sentidas.

A parte esta nota sentimental, própria do indivíduo, nós ao som plangente do sine grande e da garrida depomos sobre a memória de todos os que já tombaram e tanto pugaram pelo engrandecimento desta terra que nos legaram, uma flor de saudade e de agradecimento.

Os sinos continuam a badalar sons fúnebres, e a cada badalada surge-nos o nome, a memória de um paladino do engrandecimento deste Esmoriz por quem tanto fixaram, a quem tanto queriam, e aos quais a morte não deixou que mais fizéssem.

Queridos Esmorizenses que tantos e tamanhos exemplos nos desles, hoje, principalmente hoje, nós lembramos a vossa memória, e carpiamos a vossa ausência.

Oxalá que os que cá ficaram vos sigam o exemplo, e fortalecidos por ele, consigam fazer de Esmoriz o que desejáveis e não tivestes tempo de o fazer. PRÍAMO BELTRÃO

Isto não é aqui

Para quem não o tenha lido, transcrevemos um telegrama da F. P. de há dias que diz textualmente: — «Há, 21 — O Governo holandês mandou colocar por iniciativa dos Correios, em todas as administrações do Estado, «caixas de ideias». Por cada ideia utilizada, o «inventor», receberá prémios de 25 a 300 florins».

Que pena os C. T. T. portugueses não adoptarem a mesma iniciativa, mesmo sem direito a prémio. Com certeza, mas com certeza absoluta, em Esmoriz ninguém teria tido a ideia de mandar retirar as caixas-recep-áculos da gare da estação do caminho de ferro, embora também não rejeitasse a ideia da auto-ambulância.

Em Esmoriz, como afinal em muitas terras desta região, durante as horas normais de trabalho, trabalha-se nos armazéns, oficinas, fábricas ou estabelecimentos comerciais com os assalariados sob a orientação do patrão ou seus familiares, e só após o encerramento destes serviços é que se começa o trabalho de expediente, que por vezes vai até às 20 ou 21 horas.

Isto, afinal, não é de hoje, pois vem desde sempre. E assim se explica a razão por que a caixa existente no lugar da Estação se tornava insuficiente. A auto-ambulância, com o seu horário de passagem por Esmoriz às 19,37 h. não pode de maneira alguma fechar a última tiragem de correspondência nesta localidade.

Se em Portugal existissem as «caixas de ideias», nós lançávamos lá dentro a que advogasse a existência das duas caixas-receptáculos na Estação da C. P. e que as últimas tiragens fossem feitas a quando da passagem do comboio correio das 20 07 para o Norte ou das 23,55 para o Sul, prescindindo do prémio a que tínhamos direito.

Só assim se evitaria o espectáculo nada recomendável e bastante deprimente de se verem usuários dos C. T. T. esperarem a pé firme a passagem daqueles comboios para rogarem aos passageiros ou dos empregados da C. P. o favor de conduzírem as suas correspondências para as ambulâncias que eles conduzem.

Este assunto merece ser devidamente ponderado por quem de direito, e resolvido a contento de quem explica a razão de ser destes serviços — o público.

Embora cá não existam as «caixas de ideias» existem os problemas espontâneos, carecidos duma resolução igual ou parecida com a que apontamos.

Curso de Acordeão

Informa professor Mário Neves

Rua 19 — Tel. 359

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — Telef. 366 - ESPINHO

ADEGA REGIONAL

Rua 8 — Baixos do Café Cristal

Magníficos salões e salas reservadas para famílias ou grupos. Reservado o direito de admissão.

ESCLARECIMENTO PRÉDIOS

A Agência Predial do Areiro, na Avenida de Madrid, 29-A. Tel. 760967, sob a direcção técnico-fiscal dum funcionário de Finanças e com a assistência jurídica dum Advogado do foro de Lisboa esclarece que não é propriamente «um intermediário» na compra e venda de propriedades, não tem interesses meramente mercantis que onerem as transacções, e apenas tem por fim orientar, auxiliando-os, os compradores que, em Lisboa, pro'incia, ultramar ou estrangeiro, avisadamente se lhe confiem ou solicitem a sua competente e experimental intervenção, no sentido de se garantirem contra possíveis ludibrios, prejuizos futuros (como contribuições atrasadas, direitos de sucessão por pagar, etc.), ou dificuldades de legalização.

Esta Agência não trata com intermediários, anunciantes anónimos e sempre irresponsáveis, nem com pseudo-construtores que, nada tendo construído, disfarçam a sua actividade parasitária procurando negociatas oportunistas em prejuizo de proprietários sérios e à custa de compradores de boa-fé.

PORTANTO, SE ESTÁ COMPRADOR DE PRÉDIOS EM LISBOA E QUER GARANTIR SE DO BOM ÊXITO DA AQUISIÇÃO, ONDE QUER QUE SE ENCONTRE — LISBOA, PROVÍNCIAS OU ESTRANGEIRO — TERÁ INTERESSE, SEM EN-CARGO OU COMPROMISSO ALGUM, EM CONTACTAR PESSOALMENTE, PELO TELEFONE OU PELO CORREIO, COM A

AGÊNCIA PREDIAL DO AREIRO AV. MADRID, 29-A — Tel. 760967 — LISBOA

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ibas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 2000
Brasil 7000		2000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»
 Edif. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.—Entra-da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacões e Coladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO

Restaurante e Cervejaria
 Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
 Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passelo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO

Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA

CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — PAUPÉRIO — Chocolates — Águas Minerais — Fogacões e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRA

— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armas e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia,

azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 803—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —
AETIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliote, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.
Rua 10 n.º 305 Telefones 165
 (Fogão ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA

fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Casa Fontinha

Rua 8 n.º 757, Tel. f. 391 — ESPINHO
 Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
 — Esplêndido local ao ar livre —
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS

UMA MARCA QUE SE IMPOE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

UVA

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS

«VULCANO» E «TÉRMICO»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

LADY

Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense

Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas, Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187